

PSICOLOGIA CLÍNICA PÓS-SURGIMENTO DA COVID 19: O VÍRUS QUE MUDOU O HOMEM – DA FALTA DE TEMPO PARA A TERAPIA À TERAPIA PELO TEMPO QUE LHE FALTA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Viviane M. de Oliveira Mateus e Davi G. Cavazotti

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Sanches Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Assis

A pandemia do coronavírus se iniciou em 2020 e trouxe inúmeras situações novas para a realidade humana. A diferença fundamental dessa pandemia para outras são as redes sociais e nossa interconexão que proporciona o contato das pessoas com inúmeros conteúdos. No caso de crises como a atual, as pessoas podem vivenciar as sensações de incerteza e isso pode resultar em sintomas de ansiedade. A partir desse cenário, o objetivo deste trabalho foi conhecer e analisar o comportamento humano, sob a ótica da Psicologia, em uma situação de crise extrema como uma pandemia, investigar quais foram as mudanças no comportamento cotidiano das pessoas após a pandemia de Covid-19 e conhecer as publicações científicas que abordam questões similares. A metodologia utilizada se baseou no método qualitativo e para a coleta de dados foram utilizados trabalhos relacionados ao tema que foram publicados no ano de 2020 nos meios de publicação científica. Como resultado da pesquisa, constatamos que as pessoas passaram a utilizar as técnicas de atendimento on-line e desta forma a Psicologia conseguiu acolher o outro e, mesmo sem o setting terapêutico tradicional, as pessoas foram ouvidas, acolhidas, alcançadas. Este trabalho mostrou, de forma satisfatória, que tanto a psicologia quanto as psicólogas(os) ainda têm muito a oferecer, principalmente em momentos em que não se tem mais esperança.